

Rinoplastia para corrigir desvio de septo nasal e problemas respiratórios

O septo é a estrutura que divide o lado direito do esquerdo do nariz, que deveria ser reta. Mas como ocorre o desvio do septo nasal? Essa alteração pode ocorrer por motivos como má formação do nariz durante a gestação, lesão durante o parto ou por um trauma, ou simplesmente aparecer durante a vida sem motivo específico.

“A maioria das pessoas apresenta pequeno desvio de septo. A questão é saber o quanto isso afeta a função respiratória, casos nos quais a cirurgia corretiva é indicada”, ressalta o cirurgião plástico Dr. Alan Landecker, Membro Titular e Especialista em Cirurgia Plástica pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP), membro da prestigiada International Society of Aesthetic Plastic Surgery (ISAPS) e autor do livro Cirurgia Plástica - Manual do Paciente, que respondeu as principais dúvidas sobre esse tema. Confira abaixo!

1- É possível ter desvio de septo sem saber ou é visível quando se olha no espelho?

Para saber se há algum desvio é necessária uma avaliação médica, que envolve a análise de toda a estrutura do nariz e da função respiratória, já que nem sempre é possível notar a alteração apenas pela análise visual. Uma pessoa pode ter problemas respiratórios e achar que é por causa do desvio de septo, mas outras partes da estrutura do nariz podem estar comprometidas.

Por isso, o médico deve avaliar as válvulas externas, denominadas de narinas, que são responsáveis pela entrada do ar. Se essas válvulas forem muito fechadas, a passagem do ar é dificultada; o septo, estrutura cartilaginosa que divide o nariz de cada lado, que pode se desviar mais para a direita ou esquerda; os cornetos, mais conhecidos como carne esponjosa, que podem influenciar a respiração, porque quanto maior o corneto, mais dificuldade o ar tem para passar; e a válvula interna, formada a partir da junção das cartilagens triangulares com o septo. Essa ligação precisa ter um ângulo de 10 a 15 graus para que o ar passe com a menor resistência possível.

2- Quais os sintomas que uma pessoa pode ter por causa do desvio de septo?

O desvio de septo pode ocorrer tanto na infância como na idade adulta. Uma pessoa com essa disfunção pode roncar muito, dormir mal e, conseqüentemente, apresentar cansaço durante o dia. Pode haver ainda queda do rendimento em atividades esportivas, alteração do timbre da fala e diminuição do olfato.

3- Como identificar o momento certo para realizar a cirurgia plástica para corrigir o desvio de septo? É preciso ficar atento à existência de incômodos com a dificuldade de respirar bem, até mesmo quando se realiza atividades físicas.

O aconselhável é realizar a correção do desvio do septo após os 16 anos, quando as estruturas ósseas e cartilaginosas do nariz e da face estão plenamente desenvolvidas. Em casos mais críticos pode-se indicar a cirurgia de correção do desvio mais cedo, a fim de proporcionar melhor qualidade na respiração.

Já a correção da hipertrofia dos cornetos pode ser realizada antes dos 16 anos.

5- E em recém-nascidos, como fica a correção? É adequado operar um bebê?

Apenas em situações emergenciais aconselha-se operar o desvio de septo de bebês.

6- Após a cirurgia, a pessoa volta a respirar melhor? Os cuidados no pós-operatório são os mesmos de uma rinoplastia estética?

Após uma cirurgia bem sucedida, verifica-se uma significativa melhora nas condições respiratórias do paciente.

Os cuidados no pós-operatório de uma correção de desvio de septo, praticamente são os mesmos de uma cirurgia estética. Por ser um procedimento mais tranquilo, a diferenciação fica por conta de que não existe tanta restrição quanto ao sol, não há curativo externo e os pontos para retirar são inexistentes, desde que a cirurgia não envolva a correção de problemas estéticos.

O retorno às atividades físicas pode acontecer depois de duas semanas. A pessoa pode começar com atividades leves, andar de bicicleta sem peso, realizar caminhadas - nada de atividade de alto impacto. É importante que ela comece a exercitar o corpo. No ritmo adequado, a atividade física ajuda até a diminuir o inchaço mais rapidamente.

Após um mês da cirurgia, a pessoa já pode se exercitar normalmente, com o mesmo ritmo de antes. Vale destacar que o aumento da intensidade da atividade física deve ser gradual e sempre com o acompanhamento de um profissional.

7- A cirurgia para correção do desvio do septo nasal pode ocasionar algum tipo de complicação?

Sim, quando ela não for realizada por profissional bem treinado, os problemas respiratórios podem se agravar, como a diminuição da entrada de ar, assim como as questões estéticas - o nariz pode ficar frágil e desmontar. Sangramentos, embora raros, podem ocorrer mesmo após uma cirurgia executada de forma correta.

8- Qual a melhor época do ano para realizar a cirurgia de correção?

Para mais conforto do paciente, o ideal é que essa cirurgia aconteça em época de temperaturas mais baixas. No verão, o ar quente contribui para aumentar o inchaço da região operada.

9- Quando a pessoa sofre traumas no nariz, como uma batida de carro ou um acidente praticando esportes, quais os cuidados que se deve tomar para evitar o desvio de septo?

Quando existe um trauma de nariz, as pessoas ficam inicialmente preocupadas se quebraram o osso, mas o exame médico precisa avaliar tanto a parte externa quanto a interna.

Pode ser que a batida ocasione um desvio do septo que, caso não seja corrigido, poderá deixar problemas respiratórios, que poderiam ser evitados.

10- Uma rinoplastia estética mal realizada pode deixar seqüelas, como o desvio de septo?

Uma cirurgia plástica estética quando realizada sem os cuidados necessários pode ocasionar problemas no septo, aumentando a resistência da entrada do ar, ou mesmo obstruir parte das narinas.

É importante salientar, que a rinoplastia estética ou corretiva deve otimizar as funções das vias aéreas e não o contrário.

11- A operação para correção do desvio de septo pode ser realizada apenas pelo cirurgião plástico ou precisa contar sempre com a participação de um otorrinolaringologista?

Tanto o cirurgião plástico quanto o otorrino podem realizar a cirurgia para correção do desvio de septo. O importante é saber aplicar a técnica correta para não deixar nenhuma consequência estética ou funcional sobre o nariz.

Perfil

Dr. Alan Landecker, formado em Medicina e Cirurgia Geral pela Universidade de São Paulo, iniciou sua formação em Cirurgia Plástica com o Professor Ivo Pitanguy, com quem trabalhou durante três anos. Tornou-se Membro Titular e Especialista em Cirurgia Plástica pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP) e, também membro da prestigiada International Society of Aesthetic Plastic Surgery (ISAPS). Realizou pós-graduação/especialização clínico-cirúrgicas nas Universidades de Miami, Alabama, Pittsburgh, New York e Texas Southwestern, um dos mais importantes centros de formação em cirurgia plástica dos Estados Unidos, o que permitiu desenvolver estudos que foram apresentados em eventos científicos e publicados em revistas internacionais especializadas.

Após alguns anos de prática no Brasil, Dr. Alan Landecker voltou aos Estados Unidos a convite do Dr. Jack P. Gunter, um dos criadores da técnica de Rinoplastia Estruturada. Tornou-se então, especialista em cirurgia plástica de nariz pela University of Texas Southwestern, sendo atualmente instrutor do prestigiado Dallas Rhinoplasty Symposium (curso teórico-prático em cirurgia de nariz, realizado anualmente em Dallas, Texas - EUA), além de ser autor de vários capítulos do livro Dallas Rhinoplasty: Nasal Surgery by the Masters, best seller mundial sobre cirurgia de nariz, atualmente.

Outros procedimentos realizados pelo Dr. Alan Landecker:

Face - Mamas - Implantes Mamários - Abdome - Lipoaspiração - Pálpebras - Orelhas - Braços - Coxas Cirurgia Reparadora - Procedimentos faciais estéticos

{mosimage}